



## MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO,  
LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER  
DA CIDADE – PELC

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADOR:</b>	José Nildo Alves Caú
<b>ENTIDADE:</b>	Campinas do Piauí
<b>MUNICÍPIO:</b>	Campinas do Piauí
<b>UF:</b>	PI
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	811158/2014
<b>PROJETO:</b>	( ) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( X ) PELC POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, ETC.)
<b>MÓDULO:</b>	( ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( X ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	14 a 15 de Outubro de 2016
<b>LOCAL:</b>	CRAS – Campinas do Piauí
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	15 pessoas
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência Social NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): VIVIAN APARECIDA DA SILVA

O Módulo de Avaliação I do PELC/PCT - tem por objetivos refletir e aprofundar aspectos teórico-metodológicos, questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvidas ao longo do processo de implantação e execução inicial, buscando assim, relacionar os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas à efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir e aprofundar as dimensões conceituais relacionados à cultura, lazer, esporte, práticas corporais, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecido pelo PELC/PCT Campinas do Piauí.
- Subsidiar o planejamento da ação pedagógica dos agentes sociais junto aos grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tal, que possuem formas próprias de organização social “Povos e Comunidades Tradicionais” para nova etapa de execução do programa.
- Avaliar a efetividade do programa a partir da sistematização dos dados levantados das atividades sistemáticas e dos eventos implementados, como forma de contribuir para o planejamento das novas etapas e as devidas correções de rumos;
- Promover um espaço formativo para socialização das experiências dos núcleos, envolvendo agentes, gestores e participantes do programa;
- Avaliar e planejar novas ações coletivamente, tendo em vista, a busca da autogestão.
- Sistematizar uma proposta de ação com a finalidade de estruturar as ações a serem desenvolvidas ao longo de uma unidade temática, na segunda etapa de execução e culminar com um evento ao final do AV II.

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PCT será norteada dentro dos princípios e objetivos das diretrizes do PELC. Para tanto, está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder à proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação I:

OBS: A visita pedagógica do formador vai dar subsidio para conhecer melhor a realidade do núcleo e subnúcleos e assim contribuir para intervenções no Módulo AVI.

**I - No primeiro momento** iremos conhecer e refletir sobre a realidade a partir dos relatos de experiência, da roda de dialogo e a visita aos núcleos/subnúcleos buscando com isso, sistematizar os dados das experiências vivenciadas ao longo da etapa inicial. Partindo das informações sistematizadas do trabalho educativo dos agentes, gestores e usuários do

programa iremos estabelecer uma avaliação do processo ao longo da primeira etapa da implementação.

**II - No segundo momento** será o aprofundamento do Conhecimento (Instrumentalização) a partir das demandas dos agentes onde iremos refletir a realidade e ampliar o nível de conhecimento sobre os conteúdos da cultura, lazer, práticas corporais e o planejamento participativo que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa PELC/PCT. Para tanto, buscaremos sistematizar uma proposta inicial para desenvolvimento de uma unidade temática a ser efetivada na próxima etapa do programa.

**III - No terceiro momento é a Socialização/Catarse.** Com base na socialização dos agentes, gestores, usuários e representantes da entidade de controle, irão sistematizar as informações acerca das experiências desenvolvidas nos diferentes núcleos e buscaremos estabelecer um novo olhar para a construção e socialização de um novo plano de ação a ser desenvolvido ao longo da nova etapa culminando com o AV II.

A participação efetiva de todos os agentes, os gestores, os usuários e representante da entidade de controle será a tônica orientadora da formação. Assim como, **a avaliação** ao longo do processo formativo, enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão através das informações que serão tratadas ao longo dos dois dias de formação junto aos agentes sociais do PELC. Sendo pautada no diálogo permanente com os participantes visando o fortalecimento dos mecanismos participativos que possam estimular o espaço democrático, na direção dos ajustes necessários para efetividade das ações pedagógicas do Programa Esporte e lazer da Cidade – Povos e Comunidades Tradicionais. (Retorno a prática social).

#### 4 - PROGRAMAÇÃO:

DIAS	MANHÃ	TARDE
<b>14/10</b> <b>Sexta</b>	<p><b>8h</b> – Abertura das atividades – credenciamento e entrega do material da formação. Exposição de fotos das ações sistemáticas e assistemáticas PELC/PCT – Campinas do Piauí</p> <p><b>8h 30</b> – Abertura da formação Orientação para visita.</p> <p><b>9h</b> – Visita aos Núcleos Salinas/Volta do Campo Grande</p> <p><b>12h</b> - Almoço</p>	<p><b>14h</b> – Apresentação de um Grupo cultural do PELC/PCT Núcleo Salinas e subnúcleos;</p> <p><b>14h 20</b> – Dinâmica do Sinal – Avaliando o Pelc/Campinas do PI. (trabalho em grupo)</p> <p><b>15h 30</b> – <b>Roda de diálogo:</b></p> <p>Limites e Possibilidades do PELC/PCT: Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes para efetivação do direito ao esporte e lazer em territórios de Povos e Comunidades Tradicionais;</p>

DIAS	<p><b>Objetivo:</b> Avaliar e estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc e a execução do programa.</p>	<p><b>*Leitura coletiva</b> do texto (corpo, cultura e natureza em terras Quilombolas) como subsídio para o debate da roda de diálogo. (Formador, gestores, coordenador geral Pelc, Representante da entidade de controle social; representantes de usuários e agentes do programa);</p> <p><b>16h 30 – Lanche</b></p> <p><b>16h 50 –</b> Retorno a roda de diálogo</p> <p><b>18h Intervalo</b></p> <p><b>18h 30 – Exibição do filme – Cine Holliudy.</b></p> <p><b>20h 10 - Avaliação do dia</b> <b>Objetivo:</b> Avaliar através da percepção e das relações estabelecidas por meio do contato com os agentes, usuários, representante da entidade de controle social e gestores como tem sido o nível de materialização das ações e sua relação com a base dos objetivos e das diretrizes do programa.</p>
	<b>Manhã</b>	<b>Tarde</b>
15/10/2016 Sábado	<p><b>8h 30 – Apresentação programação do dia</b></p> <p><b>8h 40 – Painel de Experiência</b> - Exposição Dialogada (relatos, fotos e produções dos Núcleos - Salinas e subnúcleos) - Cada grupo terá 20 minutos para exposição; (Coordenadores de Núcleos, agentes e Usuários);</p> <p><b>9h 50 – Lanche</b></p> <p><b>10h – Roda de debate</b> (Buscar estabelecer relações com o filme exibido)</p> <p><b>11h0 – Exposição dialogada – oficina de planejamento participativo.</b></p> <p><b>12h 30 - Almoço</b></p>	<p><b>14h – Furdunço</b> Momento de integração cultural – Atividade organizada pelos (núcleos Salinas).</p> <p><b>14h 10</b> Trabalho em grupo – Possibilidades de planejamento das oficinas esportivas e culturais</p> <p><b>15h10 – Lanche</b></p> <p><b>15h 25 – Apresentação da</b> sistematização das oficinas esportivas e culturais (Plano de ação) ;</p> <p><b>16h 10 - Orientação para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo AV II e discussão dos Instrumentos de Monitoramento</b></p> <p><b>16h 40 – Avaliação final</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preenchimento do instrumento de Avaliação/Apresentação dos slides retrospectiva da Formação</li> <li>• Avaliação com todo grupo</li> </ul>

## 5. BIBLIOGRAFIA

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas – SP, 1989.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú ( Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** *In: Rev. Espaços e Debates*. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. *In: Rev. Saúde e Sociedade*, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LARA, Larissa Michelle e PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis (Org.). **Políticas Públicas de esporte e lazer em comunidades quilombolas do Paraná** – Maringá: Eduem, 2013

LAFAGUE, Paul. **O Direito a Preguiça**. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoaal*. Curitiba: OPUS 2007.

\_\_\_\_\_ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

\_\_\_\_\_ (org.). *Lazer & Esporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural**. [www.lazer.eefd.ufnj.br](http://www.lazer.eefd.ufnj.br).

\_\_\_\_\_ . MELO Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2, p.23-37.

PADILHA, Valquíria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea, 2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SILVA, Márcia e FALCÃO, José Luiz Cirqueira (org). **Práticas Corporais em comunidades quilombolas de Goiás**. – Goiânia: Ed.da PUC Goiás, 2011.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/Recife**, Instituto Tempo Livre, 2007.

\_\_\_\_\_. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). **Planejamento Participativo e Participação no Planejamento**. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

## 6. Recursos Necessários

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
<b>14/10/16</b> <b>Sexta</b>		Reserva em hotel em boa condição com hospedagem e alimentação (café/almoço e jantar)- Reserva período de (12/10 a 15/10/16).
		Crachás e proposta de formação para todos os participantes
	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsist
	01	Computador com internet no local da formação funcionando.
	01	<b>Ônibus para visita aos núcleo e subnúcleo.</b> Roteiro – Conforme roteiro definido junto aos coordenadores
	20	Folhas de papel 40 kg ou cartolina
	30	Lápis piloto/ marcador
	01	Resma de A4
	01	Caixa amplificada
		Lanches conforme estrutura da programação
	03 caixas	Lápis de cor
	03 caixas	Hidrocor
	03 caixas	Giz de cera
	19 cópias	Instrumento de avaliação I para serem aplicados ao final da formação
		Papel coloridos diversos
		Lanches conforme estrutura da programação Garrafa com café ao longo da formação
<b>Sábado</b> <b>(15/10/16)</b>	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsist
	01	Computador com internet
	VÁRIOS	Jornais e revistas usadas
	1 KG	Cola branca
		Água mineral

		Confeccionar os Certificados do formador e os certificados dos participantes a serem entregues ao final da formação.  <b>Obs:</b> no certificado do formador assina coordenação geral/ coordenador técnico ou gestor do programa.
	01	Caixa amplificadora/microfone
		<b>OBS: Os equipamentos de multimídia devem estar montados e testados antes do horário previsto para início da formação;</b>

## 7 - ROTEIRO - ORIENTAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DO PAINEL DE AVALIAÇÃO PELOS COORDENADORES E AGENTES

### Objetivo?

Avaliar a realidade a partir dos objetivos propostos, metas estabelecidas e as condições de funcionamento dos núcleos apresentados, no processo inicial de implementação e execução das ações do PELC/PCT Campinas do PI

### (Construir um resumo para Painel de Experiência)

- ✘ Preparar apresentação através de slides utilizando fotos e vídeos para expor a experiência dessa etapa inicial de execução do PELC/ PCT.

Contemplar:

- ✘ Defina um tema para o relato do núcleo;
- ✘ Faça um resumo síntese para ser entregue no início da formação;
- ✘ Organização da apresentação por núcleo

1. **Breve introdução:** Para apresentação do painel de experiência fazer uma breve Introdução com dados gerais da comunidade onde está inserido o Núcleo ou Subnúcleo (Salinas /Volta do campo Grande)- (caracterização do local e dos equipamentos onde são desenvolvidas as atividades);
2. **Tempo das ações:** Quanto tempo o núcleo desenvolve as atividades nos referidos locais?
3. **Público atendido:** Caracterização das faixas etária atendida, número de participantes atendidos e o perfil do grupo de participantes; etnias que os participantes pertencem.
4. **Estratégias de Mobilização:** Como aconteceu o processo de mobilização do público/participante na etapa de implementação? Houve algum evento?
5. **Parcerias:** Informar quais os parceiros e apoiadores na execução do programa nas comunidades/nome das organizações/ instituições envolvidas e quais as dificuldades para estabelecer as parcerias;
6. **Evento de abertura:** Como foi a operacionalização das oficinas planejadas para o evento de implementação? Contemplou as práticas corporais enquanto expressão das comunidades envolvidas com a ação do Pelc Comunidades Tradicionais?
7. **Pontos fortes/Avanços:** Considerando o período inicial de implantação das atividades o que foi mais relevante no seu trabalho quando relacionados aos princípios do programa/PELC/PCT?



8. Quais as práticas corporais (esportivas e culturais) desenvolvidas que conseguiram envolver um maior número de pessoas? Recorrer a leitura dos princípios e diretrizes para discussão de todos os pontos deste processo de avaliação.
9. **Eventos do núcleo:** Faça uma narrativa do (s) evento(s) realizado(s) após a implementação do programa que **teve maior relevância**/importância quando relacionado aos povos e comunidades tradicionais e o perfil do público atendido pelos núcleos e busque relacioná-los aos os princípios e diretrizes do Pelc;
10. **Limites /problemáticas:** Narre às situações ou problema que marcaram essa etapa inicial/ memória do Pelc/PCT Campinas do PI;
11. **Cultura local:** Houve situações/fatos que possam ter havido fortalecimento e valorização da cultura local por meio do desenvolvimento das ações do Pelc; Quais as relações das ações do PELC com as demandas quilombolas das comunidades atendidas?
12. Como vem acontecendo a formação em serviço? Que temas foram discutidos ao longo dessa etapa do convênio?
13. Como vem acontecendo o acompanhamento da entidade de controle social e a estruturação do conselho gestor do programa?

OBS: Sugiro que como forma de fortalecer a importância da formação em serviço, caso você avalie que haja tempo seja dado espaço para um relato específico, do mesmo jeito com a entidade de controle social e o conselho gestor. Com tempo menor, mas também com slides e/ou fotos e atas.

**ATIVIDADE PRÉVIA PARA TODO GRUPO - INDICADORES DE IMPACTOS SEREM DISCUTIDOS NA SEMANA ANTERIOR NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO. (RESPONDER ESSAS QUESTÕES) RESUMO GERAL DO NÚCLEO.**

1. Quais os resultados alcançados quanto ao número de participantes e as metas do convênio, tendo em vista os objetivos propostos e a especificidades do PELC/PCT?
2. Quantidade de entidades parcerias envolvidas nos eventos e o nível de parceria;
3. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, aonde vem sendo desenvolvidas as atividades do Pelc/PCT?
4. Houve a criação de grupos culturais com os usuários do programa? Quantos?
5. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes;
6. Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes após a participação do Programa-(percepção dos participantes);
7. Atuação do PELC no fortalecimento dos povos tradicionais envolvidos (questão identitária, território etc).